

**Relatório de
Autoavaliação
CPA - FAFICA**



**Comissão Própria de Avaliação
Conhecer para Intervir**

2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	7
3. SÍNTESES AVALIATIVAS	8
3.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	10
3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	12
3.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	13
3.4 EIXO 4 – Políticas de Gestão	15
3.5 EIXO 5 – Infraestrutura	18
4. INFERÊNCIAS DOS DADOS COLETADOS DURANTE OS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS NO ANO DE 2016	20
5. ENCAMINHAMENTO PARA SUBSIDIAR A TOMADA DE DECISÃO	51

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Caruaru – FAFICA, Mantida pela Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru, encontra-se cadastrada no Inep sob o código 159. Foi fundada em 9 de agosto de 1960 como resposta aos anseios da população por formação em nível superior. Reconhecida pelo Decreto nº 63.990 de 15 de janeiro de 1969 e reconhecida pela Portaria nº 1.230 de 19 de dezembro de 2013 (DOU de 20.12.13), é uma faculdade de natureza privada, confessional, localizada na região Nordeste, estado de Pernambuco. Sua missão está assim constituída: **Formação de profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários, pautada no estímulo à curiosidade intelectual e no labor acadêmico, eivado de experiências e troca de saberes, de tecnologias e das tendências contemporâneas.**

Atualmente conta com os seguintes cursos:

CURSOS DE GRADUAÇÃO MINISTRADOS (ATOS NORMATIVOS)

CURSO	Nº DE VAGAS	INÍCIO DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO	
L I C E N C I A T U R A S	Pedagogia	120	12.04.196 1	Decreto Federal Nº 50.448 (DOU 12.4.1661)	Decreto Federal Nº 63.990 (DOU 17.01.1969)	Port. Nº 286 (DOU 27.12.2012) Reg. EMEC - 201211517
	História	70	12.04.196 1	Decreto Federal Nº 50.448 (DOU 12.4.1661)	Decreto Federal Nº 63.990 (DOU 17.01.1969)	Port. Nº 286 (DOU 27.12.2012) Reg. EMEC - 201211517
	Letras (Português e Inglês)	70	12.04.196 1	Decreto Federal Nº 50.448 (DOU 12.4.1661)	Decreto Federal Nº 63.990 (DOU 17.01.1969)	Port. Nº 286 (DOU 27.12.2012) Reg. EMEC - 201211517
	Letras			Parecer 124/2009	Processo EMEC	

(Espanhol)	50	29.04.2010	Despacho do Ministro (DOU 29.04.2010)	201501275	-----
Filosofia	100	01.02.2006	Port. Nº 2.938 (DOU 26.08.2005)	Port. Nº 485 (DOU 23.12.2011) Proc. e-MEC – 200711591	Port. Nº 283 (DOU 4/7/2016) Reg. EMEC (201351985)

CURSOS DE GRADUAÇÃO MINISTRADOS (ATOS NORMATIVOS)

* Em vias de autorização

CURSO	Nº DE VAGAS	INÍCIO DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO
ciências Contábeis	120	27.07.1998	Port. Nº 376 (PUB.11.05.1998)	Port. Nº 985 (DOU 01/04/2005)	Port. Nº 584 (DOU 10/10/2016)
Teologia	100	09.04.2010	Port. Nº 349 (DOU 09.04.2010)	Processo em Tramitação no e-MEC (201508083)	-----
Engenharia da Produção	100	Previsão 2017	Port. Nº 97 (DOU 4.4.2016)		
Psicologia*	100		Registro Sistema e-MEC 201505650		
Engenharia Civil*	100		Registro Sistema e-MEC 201506491		

CURSOS DE GRADUAÇÃO MINISTRADOS (ATOS NORMATIVOS)

CURSO	Nº DE VAGAS	INÍCIO DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO
T E C N Análise e Desenvolviden	150	14.02.2005	Port. Nº 2.428	Port. Nº 220 (DOU	Port. Nº 286 (DOU 21/12/2012)

O L O G I C O S	to de Sistemas			(DOU12/08/2004)	09/03/2007)	Reg. EMEC - 201214715
	Gestão Comercial	100	08.02.200 8	Port. Nº 600 (DOU14/12/2007)	Port. Nº 431 (DOU 31.07.2014) Reg. EMEC - 201305903	-----
	Redes de Computadores	100	11.02.200 8	Port. Nº 470 (DOU08/08/2007)	Port. Nº 428 (DOU 31.07.2014) Reg. EMEC - 201305902	-----

FAFICA também oferece curso de pós-graduação lato sensu nas áreas de tecnologia, educação e negócios. O trabalho acadêmico que realiza articula o global com o local, o empírico com o científico, o uno com o múltiplo, as similitudes com as diferenças, a teoria com a prática, na busca pela materialização de um processo de construção da humanização do ser humano, em que pese a defesa de princípios éticos e de práticas solidárias.

Nessa perspectiva, vem ao longo de sua existência, antes mesmo da implementação do SINAES, avaliando sua atuação, buscando a revisão contínua do seu projeto pedagógico na direção de uma melhor qualidade da educação que oferece. Esse processo de avaliação, vivenciado de modo assistemático e fragmentado, porém constitutivo de uma política de melhor eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, incidiu prioritariamente sobre a dimensão de ensino e pautava-se pelos princípios da contextualidade, ação formativa, participação e práxis.

Esse processo avaliativo que vinha sendo vivenciado historicamente pela FAFICA ganhou, no contexto atual, maior visibilidade e abrangência com a criação, no dia 27 de abril de 2004, através da Resolução 01/2004, da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. A CPA fora criada mediante três aportes contextuais: o processo avaliativo ensejado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/04); a consciência institucional da dinâmica histórica sempre

mutável e passível de intervenções qualitativas; a compreensão de que avaliar, interna e externamente, se apresenta como uma imperiosa necessidade de rompimento das inércias do caminho e/ou customização de potencialidades.

A CPA tem sua composição atual configurada da seguinte maneira:

MEMBROS	
REPRESENTAÇÃO	
Docente	Leonardo Willie Ferreira de Assis Bezerra Machado Margaret Pereira de Vasconcelos
Discente	Sebastião Renan da Silva Mayglis Pereira Silva Souza
Técnico-administrativa	Dorgiane Sobral Couto Lima Edileuza Fernandes de Oliveira
Comunitária	Doriluce Alves de Oliveira Antônio Alves de Santana
Coordenação	
José William Lopes Torres	

Além de acompanhar as ações que deverão efetivar a missão institucional da FAFICA, desvelando as potencialidades e fragilidades institucionais e construindo subsídios para colaborar na tomada de decisões que visam manter e melhorar a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, a CPA traz também como atribuições:

- envolver toda a comunidade acadêmica (corpo docente, discente e técnico-administrativo) no processo de avaliação institucional, validando a condição de sujeitos daqueles/as que a compõem contribuindo para a ampliação do seu processo formativo;
- dialogar com o conjunto da sociedade, através de instâncias representativas, acerca da qualidade do processo educacional desenvolvido pela instituição e do impacto social que tal processo causa, particularmente, quando materializado nas atividades extensionistas, que evidenciam o papel social exercido pela Faculdade;
- fundamentar diagnósticos que permitam a reflexão crítica sobre as propostas pedagógicas do conjunto das atividades educativo-culturais e sobre os processos ensino-aprendizagem daí resultantes;
- construir gradativa e coletivamente um processo de descrição, análise e crítica da realidade institucional com vistas a transformá-la, tomando como eixo estruturante dessa transformação a melhoria da qualidade da Instituição.

Ao longo de seu percurso histórico, a CPA manteve-se fiel ao Projeto de Autoavaliação Institucional, percorrendo o processo autoavaliativo nas dez dimensões aventadas pelos SINAES. Essas dimensões a partir da **NOTA TÉCNICA Nº 08 CGACGIES/DAES/INEP**, de fevereiro de 2013, que tratou da reformulação dos instrumentos de avaliação institucional externa do SINAES, passaram a ser organizadas em cinco eixos, conforme quadro a seguir:

EIXOS		DIMENSÕES
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 (Planejamento e avaliação) e inclui o Relato Institucional
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 (A missão e o plano de desenvolvimento institucional) e 3 (A responsabilidade social da instituição)
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2 (A política para o ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação), 4 (A comunicação com a sociedade) e 9 (Política de atendimento aos estudantes)
Eixo 4	Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5 (As políticas de pessoal), 6 (A organização e gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira)
Eixo 5	Infraestrutura	Atende a Dimensão 7 (A infra-estrutura física)

Tendo em vista a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**, que orienta a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, a CPA/FAFICA apresenta seu **Segundo Relatório Parcial**, tendo como referência o ano de 2016.

Por fim, reafirmamos que “Conhecer para intervir” no comprometimento responsável e partilhado de todos/as que participam do processo avaliativo, em suas várias etapas e dimensões, se constitui o pressuposto teórico/prático maior da CPA na esteira retrospectiva e prospectiva da história institucional.

2. METODOLOGIA

No ano de 2015 a CPA realizou as seguintes avaliações:

AVALIAÇÃO	CÓDIGO	PERÍODO	SUJEITOS
Avaliação Geral do Pessoal de	001/2016	9 de agosto a 1 de setembro de 2016	Pessoal de Apoio

Apoio			
Avaliação Geral Feita Pelos/as Professores 2016.2	002/2016	01 de agosto e 07 de setembro de 2016	Docentes
Avaliação Geral Feita Pelos/as Discentes 2016.2	003/2016	11 de agosto a 30 de agosto de 2016.2	Discentes
Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo 2016.2	004/2016	14 de setembro a 13 de outubro 2016.2	Corpo Técnico-Administrativo
Avaliação de Prática Docente e Autoavaliação Discente 2016.2	005/2016	24 de outubro de a 25 de novembro de 2016	Discentes

A avaliação institucional, código 001/2016, Avaliação Geral do Pessoal de Apoio, em que participou o pessoal de apoio foi realizada através de questionário impresso, quanto à avaliação de código 004/2016, Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo 2016.2, a sua realização se deu por meio do Google Formulário. Tais questões particulares se deram em decorrência de fatores diversos, tal como a viabilidade da realização da avaliação com tais setores.

Nas demais avaliações, o instrumento de coleta de dados se deu por meio online no “Portal Acadêmico”, com perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados através das perguntas fechadas, que estão neste relatório compilados, foram analisados estatisticamente por um recurso da Acadweb, sistema adotado na instituição. A organização geral dos dados se deu através de quadros e gráficos distribuídos a partir dos eixos avaliativos. No que diz respeito aos dados não quantificáveis obtidos através de perguntas abertas, utilizou-se a análise de conteúdo para proceder às inferências. Tais avaliações foram precedidas de um processo de sensibilização junto aos/às pesquisados/as sobre a importância da participação de todos/as no processo autoavaliativo consubstanciado pela CPA.

Ao longo do ano de 2016 também foram feitas avaliações utilizando a análise documental que possibilitaram contemplar dimensões não alcançadas pela aplicação de questionários.

3. SÍNTESES AVALIATIVAS

Chamamos sínteses avaliativas, que correspondem a parte do desenvolvimento segundo a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**, a compilação dos dados obtidos através das várias avaliações que foram realizadas no transcurso do ano de 2016, envolvendo discentes, docentes, pessoal de apoio e corpo técnico-administrativo, e que são aqui apresentadas em tabelas e gráficos. Para composição deste relatório que é parcial, contemplaremos os eixos: 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) 2 (Desenvolvimento Institucional), 3 (Políticas Acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura).

Neste relatório, traremos a compilação de dados contemplando o resultado geral de cada avaliação, cujas inferências realizadas pela CPA são passíveis de embates/debates com as pessoas envolvidas no processo avaliativo. Logo, a análise dos dados e suas respectivas inferências incidem, além dos dados aqui compilados, também sob as diversas análises documentais e discussões no interior da Comissão Própria de Avaliação, realizadas ao longo do ano de 2016.

Saliente-se, ainda, que o resultado destas avaliações são disponibilizados publicamente através dos Informativos CPA veiculados por meio impresso e também *online*.

Encontram-se arquivadas sob a responsabilidade da CPA todas as avaliações na íntegra. Por se tratar de um volume muito grande de dados não estão neste relatório disponibilizadas. O que apresentamos neste relatório, como dissemos, são dados compilados.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUADRO 1 Planejamento Estratégico

PROJETO ESTRATÉGICO QUINQUENAL

(2015 – 2020)

1.	MAIS CURSOS
2.	MAIS ESTUDANTES
3.	MAIS RECURSOS
4.	MELHOR INFRAESTRUTURA
5.	MELHOR QUALIFICAÇÃO

FASE I

(Fev. 2015-Fev.2016)

- Auditoria em todos os setores
- Pesquisa de opinião para rastrear dados e indicações
- Identificação de pontos de desperdício e aumento de receita
- Readequação do quadro funcional
- Reorganização dos setores
- Intervenção emergencial na infraestrutura
- Equilíbrio entre receita e despesa
- Solicitação de quatro novos cursos
- Remodelação do sistema de vestibular
- Deter a diminuição (evasão) do número de estudantes
- Relançamento da marca FAFICA

FASE II

(Fev. 2016 – Fev. 2017)

- Melhorar o investimento no pessoal
- Equilíbrio Financeiro
- Trazer mais quatro novos cursos
- Passar de 1400 para 2000 estudantes
- Terminar a readequação funcional
- Término da remodelação dos currículos dos cursos
- Realização de dois vestibulares
- Elevação dos índices de avaliação junto ao MEC.

FASE III

(Fev. 2017 – Fev. 2020)

- Maior Receita e menor despesa para investir na instituição
- Trazer mais quatro cursos
- Passar de 2000 para 4000 estudantes
- Criar condições para solicitar a transformação em Centro Universitário **(UNIFICA)**



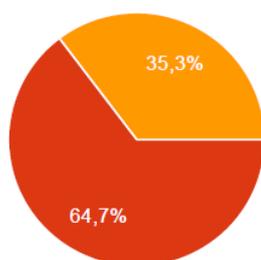
Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru
 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru
 Avenida Azevedo Coutinho, S/N - Petrópolis - Caruaru - PE | CEP: 55.030-240
 E-mail: fafica@fafica-pe.edu.br | Telefone: 81 2103.390

AÇÕES INDICADAS PELA CPA (Fonte: Relatório de Autoavaliação 2015/2016)	QUEM?
Melhorar a comunicação da instituição para com os setores funcionais técnico – administrativo e pessoal de apoio;	RH / CIPA
Intervir nas condições de trabalho do pessoal técnico – administrativo no quesito “ventilação”;	DF
Promover encontros com os profissionais não docentes com foco na melhoria das relações interpessoais;	RH / CIPA
Desenvolver uma política de formação continuada para os profissionais não docentes;	RH / CIPA
Reorganizar a política de formação para os docentes;	CA
Criar condições de diálogo para um melhor funcionamento e eficácia dos vários setores na instituição;	DG
Continuar investindo nas condições de trabalho das coordenações de curso;	DF
Continuar investindo na questão da acessibilidade;	DF
Investir na melhoria de condições de uso da internet;	DF
Buscar intercâmbios internacionais;	DG
Buscar uma provisão orçamentária anual;	DF
Reorganizar a política de aquisição de acervo da biblioteca;	DF
Atualizar regimento interno da Instituição;	CA
Continuar o processo de atualização/criação de regulamentação dos serviços/atividades acadêmico – administrativas;	CA
Retomar as discussões para a consolidação do Plano de Cargos e Carreiras e Salários;	DG / DF
Promover um processo de formação continuada para o corpo docente dos curso que utilizam muito pouco as possibilidades tecnológicas que os laboratórios de informática apresentam;	CA
Equipar gradativamente as salas de aula com projetor de multimídia;	DF
Sensibilizar os/as alunos/as no sentido de que entendam que, embora sendo trabalhadores/as em sua grande maioria, precisam priorizar um tempo para o estudo além do que vivenciam na ambiência acadêmica.	CC
LEGENDA DG: Diretor Geral; DF: Diretor Financeiro; CA: Coordenação Acadêmica; CA: Coordenação de Infraestrutura; RH: Recursos Humanos; CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; CC: Coordenações de Curso.	

3.2 EIXOS 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quadro 3 Missão Institucional

19. A FAFICA tem como missão a “formação de profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários [...]”. Em relação ao cumprimento desta missão pode-se afirmar que:

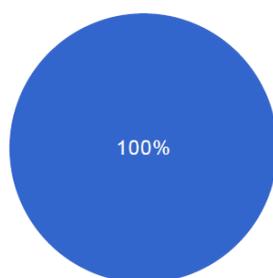


Eu não sabia que era essa a missão da FAFICA	0	0%
Ótimo: A FAFICA tem conseguido cumprir muito bem essa missão	11	64,7%
Bom: A FAFICA tem conseguido cumprir bem essa missão	6	35,3%
Regular: A FAFICA tem conseguido cumprir razoavelmente essa missão	0	0%

Fonte: Avaliação Institucional 2016 / Sujeitos: Corpo Técnico – Administrativo.

Quadro 4 Responsabilidade Social da IES

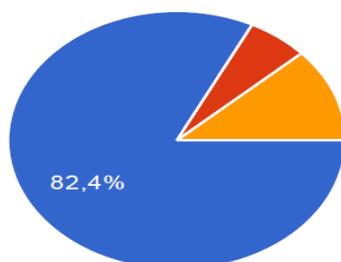
12. Você considera que a FAFICA contribui para o desenvolvimento local, regional?



Sim	17	100%
Não	0	0%

Fonte: Avaliação Institucional 2016 / Sujeitos: Corpo Técnico – Administrativo.

13. Para você, a imagem que a sociedade tem da FAFICA é:



Positiva	14	82.4%
Negativa	1	5.9%
Não sei responder	2	11.8%

Fonte: Avaliação Institucional 2016.2 / Sujeitos: Corpo Técnico – Administrativo.

3.3 EIXOS 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

QUADRO 5

INDICADORES PESQUISADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	SEM RESPOSTA
1. AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à presença às aulas:	58,6%	35,6%	4,6%	0,5%	0,7%
2. AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à interação com os assuntos que ele/a apresenta:	34,5%	48,4%	13,7%	2,3%	1,2%
3. AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à leitura dos textos sugeridos	37,0%	48,4%	10,9%	2,3%	1,4%
4. AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala dele/a	60,0%	35,9%	2,3%	0,2%	1,6%
5. AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito à atitude de escuta e atenção à fala de seus/suas colegas de turma	53,5%	38,9%	5,1%	0,5%	2,1%
6. AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nas aulas deste/a professor/a no que diz respeito ao tempo que você disponibiliza para o estudo além da sala de aula	31,5%	42,6%	22,0%	2,1%	1,9%
7. AUTOAVALIAÇÃO: Você considera sua participação nos eventos extraclasse (Congressos, fórum, palestras, mostras, feiras, seminários, chás, Encontros de Ensino, Pesquisa e Extensão etc.)	44,4%	44,0%	8,8%	1,4%	1,4%

Fonte: Autoavaliação Discente 2016.2

QUADRO 6

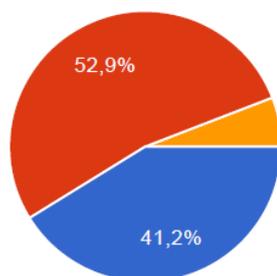
INDICADORES PESQUISADOS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	SEM RESPOSTA
1. O/a professor/a cumpre o horário das aulas definido pela faculdade?	48,6%	37,5%	10,2%	1,6%	2,1%
2. Você considera a frequência do/a professor/a de modo:	78,0%	18,4%	2,7%	1,0%	0,0%
3. Você considera que o/a professor/a domina os conteúdos que ensina, de modo:	73,6%	17,6%	5,9%	2,9%	0,0%
4. O/a professor/a promove tarefas interessantes para favorecer o aprendizado?	58,7%	24,4%	11,2%	5,7%	0,0%
5. O/a professor/a usa uma linguagem clara na vivência dos conteúdos formativos?	70,6%	19,6%	6,4%	3,4%	0,0%
6. O/a professor/a orienta com clareza os trabalhos propostos?	66,8%	22,3%	7,2%	3,6%	0,0%
7. O/a professor/a propõe avaliações que valorizam a reflexão mais que a memorização?	64,1%	23,4%	8,0%	4,4%	0,0%
8. O/a professor/a demonstra coerência entre as avaliações propostas e os conteúdos desenvolvidos em sala de aula?	70,0%	20,8%	5,8%	3,3%	0,0%
9. O/a professor/a procura fazer associação entre teoria e prática e tem conseguido relacionar os conteúdos trabalhados com a solução de problemas na área para a qual você está sendo formado/a?	66,1%	22,8%	7,6%	3,4%	0,1%
10. O/a professor/a promove a interação entre os/as alunos/as na sala de aula?	66,0%	22,0%	8,2%	3,8%	0,0%
11. O/a professor/a procura criar uma atmosfera agradável para o desenvolvimento das aulas?	65,0%	23,5%	7,1%	4,4%	0,0%
12. O/a professor/a trata todos/as os/as alunos/as igualmente, com cordialidade e respeito?	80,1%	13,5%	3,6%	2,8%	0,0%
13. O/a professor/a conduz as aulas com entusiasmo?	68,8%	20,1%	7,0%	4,0%	0,0%

INDICADORES PESQUISADOS	SIM	NÃO	SEM REPOSTA
14. O/a professor/a incentiva você a participar dos eventos extraclasse promovidos pela Faculdade?	89,9%	10,0	0,1%
15. O/a professor/a apresenta o Plano de Ensino da disciplina para o semestre?	93,6	6,3%	0,1%
16. O/a professor/a trabalha os conteúdos propostos no Plano de Ensino?	94,5%	5,4%	0,0%

Fonte: Avaliação de Prática Docente feita pelos alunos e alunas 2016.2

QUADRO 7

20. Você considera os serviços prestados pela FAFICA aos/às alunos/as:



Ótimo: O serviço prestado aos/às alunos/as é de ótima qualidade	7	41,2%
Bom: O serviço prestado aos/às alunos/as é de boa qualidade	9	52,9%
Regular: O serviço prestado aos/às alunos/as é de regular qualidade	1	5,9%

Fonte: Avaliação Institucional 2016.2 / Sujeitos: Corpo Técnico – Administrativo.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

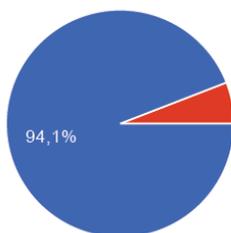
QUADRO 8

	ÓTIMO	BOM	REGULAR
Em termos de tratamento interpessoal e respostas às suas informações quando você precisa recorrer à coordenação acadêmica, o atendimento é:	28,5%	7,1%	64,2%
Em termos de tratamento interpessoal e respostas às suas informações quando você precisa recorrer ao setor de pessoal, o atendimento é:	92,8%	7,1%	0,0%
	SIM	NÃO	
Você considera satisfatório o desempenho do Diretor Geral no que se refere ao exercício de sua função? Sim, não, por quê?	100%		
Você considera satisfatório o desempenho do Diretor Financeiro no que se refere ao exercício de sua função? Sim, não, por quê?	100%		
Você considera satisfatório o desempenho da Coordenação Pedagógica no que se refere ao exercício de sua função? Sim, não, por quê?	100%		

Fonte: Avaliação Institucional 2016.2 / Sujeitos: Pessoal de Apoio 2016.2

QUADRO 9

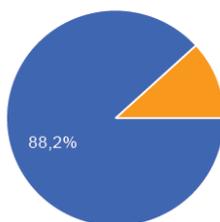
Você conhece quem é responsável pela coordenação de seu setor de trabalho?



Sim	16	94,1%
Não	1	5,9%

QUADRO 10

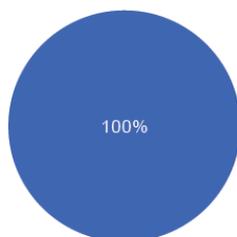
2. A coordenação de seu setor mantém você informado/a sobre assuntos importantes e mudanças na FAFICA?



Sempre	15	88,2%
Nunca	0	0%
Às vezes	2	11,8%

QUADRO 11

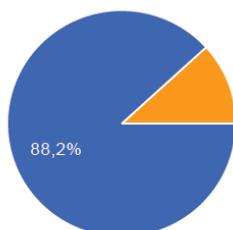
3. A coordenação de seu setor lhe trata com respeito?



Sempre	17	100%
Nunca	0	0%
Às vezes	0	0%

QUADRO 12

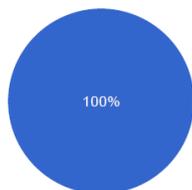
4. A coordenação de seu setor orienta claramente suas atividades?



Sempre	15	88,2%
Nunca	0	0%
Às vezes	2	11,8%

QUADRO 13

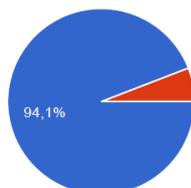
5. Você tem liberdade para sugerir ao seu coordenador novas e melhores formas para realizar suas tarefas?



Sempre	17	100%
Nunca	0	0%
Às vezes	0	0%

QUADRO 14

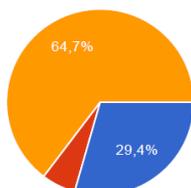
6. Você se sente tecnicamente capacitado/a para realizar seu trabalho?



Sim	16	94.1%
Não	1	5.9%

QUADRO 15

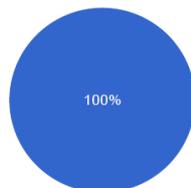
8. A FAFICA oferece oportunidades para o seu crescimento e desenvolvimento profissional (cursos de capacitação, palestras, etc)?



Sempre	5	29.4%
Nunca	1	5.9%
Às vezes	11	64.7%

QUADRO 16

9. Suas tarefas profissionais lhe dão satisfação pessoal?



Sim	17	100%
Não	0	0%

QUADRO 17

14. As atividades que você desenvolve são compatíveis com a sua formação profissional?



Sim	17	100%
Não	0	0%

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

CANTINA

QUADRO 18

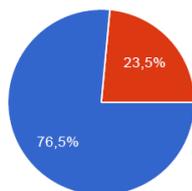
	NUNCA UTILIZOU	ÓTIMO	BOM	REGULAR
Em termos de tratamento interpessoal você considera que o atendimento do pessoal da cantina é:	0,1%	0,0%	77,7%	22,2%
Em termos de instalações físicas você considera a cantina um espaço	42,8%	14,2%	42,8%	0,2%

Fonte: Avaliação Institucional 2016.2 / Sujeitos: Pessoal de Apoio.

Condições de trabalho do Setor Técnico-administrativo

QUADRO 19

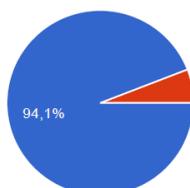
22. De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à LIMPEZA?



Sim 13 76,5%
Não 4 23,5%

QUADRO 20

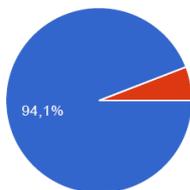
23. De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à ILUMINAÇÃO?



Sim 16 94,1%
Não 1 5,9%

QUADRO 21

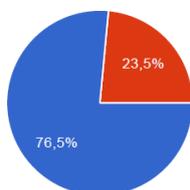
24. De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao ESPAÇO FÍSICO?



Sim	16	94.1%
Não	1	5.9%

QUADRO 22

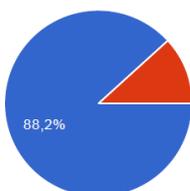
25. De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto à VENTILAÇÃO?



Sim	13	76.5%
Não	4	23.5%

QUADRO 23

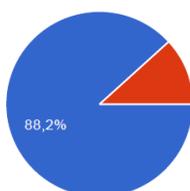
26. De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao MOBILIÁRIO?



Sim	15	88.2%
Não	2	11.8%

QUADRO 24

27. De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto aos EQUIPAMENTOS DE TRABALHO?



Sim	15	88.2%
Não	2	11.8%

QUADRO 25

28. De um modo geral, as condições de trabalho e infraestrutura no seu setor são satisfatórias quanto ao HORÁRIO DE TRABALHO?



Sim	17	100%
Não	0	0%

Fonte: Avaliação Institucional 2016.2 / Sujeitos: Corpo Técnico-Administrativo

4. INFERÊNCIAS DOS DADOS COLETADOS DURANTE OS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS NO ANO DE 2016

Procederemos a análise dos dados e das informações considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional, os avanços e os desafios a serem enfrentados pela instituição. Para tanto, contemplaremos os três eixos: 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) 2 (Desenvolvimento Institucional), 3 (Políticas Acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura).

Vale destacar que, cada análise fora entregue aos setores de direito à medida que foram sendo realizadas as avaliações institucionais; tal esforço se deu para que fosse possível atender as demandas surgidas no decorrer do ano letivo acadêmico.

- **Síntese da referente avaliação realizada com o Pessoal de apoio – 2016.2.**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru, realizou entre os dias 29 de agosto e 1 de setembro de 2016, a Avaliação Geral do Pessoal de Apoio.

Na ocasião, a faculdade dispõe de 24 funcionários de apoio, sendo que, no período em que se processou a avaliação, 4 estavam afastados e 7 não compareceram após o convite para realizar a avaliação geral que se referia

às instalações, meios de comunicação, interna e externa e práticas de trabalho da Coordenação Acadêmica e dos Diretores Geral e Financeiro.

Como não foi possível realizar por meio eletrônico as avaliações, a CPA-FAFICA em parceria com a Ouvidoria, na pessoa de Aline Sandra de Lima e Silva, por meio de formulário que foi datado e assinado pelos participantes, realizou todo o processo avaliativo.

Diante de tais questões à CPA – FAFICA foi possível elaborar um relatório com finalidades de compreender sobre o funcionamento a partir da ótica de um grupo que circula por todas as instalações da instituição e que observa a faculdade por “outros olhos”.

Deste modo, diante das entrevistas a CPA iniciou o questionário se referindo ao desempenho dos espaços de veiculação de informações interna de diversas naturezas da FAFICA, logo os resultados foram: 21,4% consideraram “Ótimo”, 35,7% “Bom” e 42,8% “Regular”.

Diante de tais aspectos percebe-se que, segundo o Pessoal de Apoio, a FAFICA está com índices de equilíbrio acerca da comunicação e divulgação interna. Entretanto, segundo as análises da CPA, seria importante criar meios por parte da instituição que pudessem ampliar as possibilidades de divulgação das informações, uma vez que, tais medidas possam vir a melhorar o desempenho em determinados setores internos.

Quanto às campanhas publicitárias, a CPA buscou compreender como o Pessoal de Apoio observa tais assuntos. Logo que concluído o questionário, observou que 28,5% dos entrevistados acreditam ser “Ótimo” o desempenho da instituição, 42,8% destacaram “Bom”, enquanto que 28,5% entendem como “Regular”.

Sobre a campanha publicitária da FAFICA, a CPA procurou conhecer os locais ao qual o Pessoal de Apoio tomou conhecimento, o questionário indagava sobre os locais onde os participantes viram ou ouviram falar da faculdade.

Claro que, o pesquisado pode ter visto ou ouvido falar em mais de um local de comunicação externa, assim a CPA, tratou de elaborar um percentual com variantes, onde o mesmo pesquisado pudesse responder em mais de uma possibilidade.

Portanto, os dados que foram coletados se deram da seguinte maneira: **TV**, 42,8%; **Rádio**, 78,5%; **Jornal de diversas naturezas**, 14,2%; **Site da FAFICA**, 28,5; **Mídias Sociais (FACEBOOK etc.)**, 42,8%; **Cartazes**, 14,2; **Informativos da CPA**, 21,4; **Outdoor**, 14,2; aqueles que, **Não tem conhecimento de qualquer meio de divulgação externa**, 14,2.

Partindo de uma média geral dos dados coletados, percebe-se que o rádio é um grande divulgador da instituição ou, pelo menos, o mais observado pelos entrevistados, seguido das mídias sociais e da TV.

Quanto à Ouvidoria, a CPA buscou compreender quanto ao seu tratamento interpessoal e funcionalidade ou eficiência. Em um primeiro momento foi analisada a sua eficiência ou funcionalidade que para 78,5% dos entrevistados é “Ótimo”, enquanto que 14,2% “Bom” e 7,1% “Regular”.

Sobre o tratamento interpessoal da Ouvidoria 50% alegaram ser “Ótimo”, e 7,1% “Bom” e 42,8% “Nunca Utilizaram”. Partindo dessas análises, entende-se que a Ouvidoria da FAFICA está com um ótimo desempenho, incluindo o que se propõe dedutivamente a sua função, ser Ouvidor.

Sobre a Tesouraria da instituição, os dados coletados foram claros em demonstrar excelentes índices, pois 78,5% dos entrevistados alegaram ser “Ótimo” o atendimento, 14,2% “Bom” e apenas 7,1% “Regular”. Portanto é possível compreender que a Tesouraria está com atendimento e funcionalidade para além do esperado, segundo a entrevista realizada pelo Pessoal de Apoio.

Além da tesouraria foi indagado sobre o Setor Pessoal. Após a pesquisa a CPA pôde perceber elementos muito satisfatório, pois 92,8% dos entrevistados alegaram que o tratamento interpessoal é “Ótimo”, enquanto que apenas 7,1% acreditam ser “Bom”.

Partindo de tais dados coletados, se entende que o Setor Pessoal se destaca em tratamento com o Pessoal de Apoio, pois não obteve nenhum dado negativo, mas sim conceito excelente.

Como um meio de melhor entender a instituição como um todo; a Comissão Própria de Avaliação da FAFICA procurou perceber como se dá o tratamento interpessoal da Coordenação Acadêmica e o Pessoal de Apoio. Diante da pesquisa que se referia acerca do tratamento interpessoal 28,5%, destacaram “Ótimo”, 7,1% “Bom” e 64,2% “Regular”.

Sobre a prática e o desempenho do Coordenador Pedagógico Geral, o Pessoal de Apoio avaliou em 100% “Ótimo”, deste modo, percebe-se uma excelente atuação da direção pedagógica, uma vez que não foi feita nenhuma colocação fora desse contexto.

Quanto ao Direto Geral a avaliação destacou um índice de 100% na sua prática, apresentando para a CPA – FAFICA, um dado excelente, pois durante a entrevista, todos os entrevistados estão em pleno acordo com a atuação do Diretor Geral da instituição.

Outro setor que foi questionado para o Pessoal de Apoio foi a Direção Financeira. Na ocasião 100% dos entrevistados destacaram ser Ótima a atuação do setor financeiro da FAFICA.

Diante de tais questões que envolvem as três dimensões que dirigem a FAFICA, ou seja, Direção Acadêmica, Direção Geral e Direção Financeira, o Pessoal de Apoio apontou índices de 100% em suas respectivas ações.

Quanto à Cantina da FAFICA, foram realizadas indagações específicas. Na ocasião, levou-se em conta o espaço físico e o atendimento.

Diante de tais motes, ao se referir sobre o espaço físico os 14,2% acreditam ser “Ótimo”, 42,8% “Bom” e 42,8% “Nunca Utilizou”. Ao realizarmos uma análise a partir dos dados coletados, percebeu-se que são subsídios positivos para a Cantina, pois ao somar os utentes, o questionário avaliou a partir dos que frequentam o espaço como clientes, e assim 25% avaliaram com “Ótimo” e 75% “Bom”.

Mas deixemos claro que 42,8% “Nunca Utilizou” a cantina da FAFICA, assim temos números que podem ser considerados acima da expectativa, pois quem frequenta ou utiliza, o aponta como 100% suficiente.

Ainda sobre a Cantina, mas se referindo ao atendimento pessoal, dos que utilizam 77,7% avaliou como “Bom” e 22,2% entendem que o atendimento é “Regular”.

- **Síntese referente à avaliação Geral realizada com os professores – 2016.**

Entre os dias 01 de agosto e 07 de setembro de 2016 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAFICA realizou a *Avaliação Geral feita pelos/as docentes 2016.2*. Na ocasião procurou compreender sobre o Colegiado de Curso, CEPED, Tesouraria, Ouvidoria e etc.

Todo processo avaliativo se deu a partir do *Portal Acadêmico*, tecnologia mantida pela *Acad Web*, onde cada pesquisado percebeu, ao visualizar seu próprio espaço do Portal Acadêmico, que havia uma mensagem avisando-o acerca de uma avaliação institucional a ser respondida e produzida pela CPA-FAFICA.

Para além da mensagem no Portal Acadêmico ainda foi comunicado a cada professor por meio de panfleto ou de forma oral que estava disponível a avaliação geral dos docentes 2016.2 na pessoa de Vanessa Dias, Auxiliar de Coordenação.

Outra forma de comunicação disponível da Avaliação Geral de Docentes 2016.2 foi o *Informativo da CPA* que esteve colocado em várias partes da FAFICA, sendo essa modalidade de comunicação muito praticada pela CPA nos quadros de aviso.

Diante disso, na ocasião, apenas 29 dos pesquisados participaram do processo de avaliação, em porcentagem, equivale a 31,5% do total de professores da instituição que ao todo somam 92 ativos no sistema da secretaria.

- **Inferências da Avaliação Geral feito pelos/as Docentes 2016.2**

Ao realizar o processo avaliativo com os professores/as a CPA procurou analisar a existência, função e composição do colegiado da FAFICA. Diante dos entrevistados percebemos um elevado índice de aprovação, de modo que obtivemos em números, 51,7% de “Ótimo”, 34,5% de “Bom” e apenas 13,8% de “Regular”.

Diante de tais dados é possível verificar que o colegiado dos cursos avaliados pelos seus respectivos professores obtiveram uma elevada aceitação, tendo em vista que mais de 50% o consideraram “Ótimo” e 34,5% “Bom” sendo esses percentuais ao somados, positivos para CPA.

Outro setor da FAFICA avaliado pela CPA foi o Núcleo de Pesquisa (NUPESQ), este que tem como função promover projetos e pesquisas científicas realizadas por alunos e professores dos diversos cursos da instituição.

Diante da avaliação 44,8% entenderam ser “Ótimo” a informação quanto à existência, função e composição do NUPESQ, enquanto que 41,4% “Bom” e apenas 13,8% “Regular”. Esse quadro nos revela que o Núcleo de Pesquisa vem promovendo um excelente papel na divulgação de sua atuação entre os docentes da FAFICA; sendo assim, fica evidente que para se realizar uma pesquisa acadêmica por meio do NUPESQ os docentes possuem uma clareza na informação e, portanto, conhecem os caminhos para se realizar uma prática de pesquisa na instituição.

Quanto ao Núcleo de Extensão (NUEXT) a CPA – FAFICA procurou conhecer melhor como se dá o processo de divulgação e informação. A partir da pesquisa realizada 31,0% dos participantes declaram ser “Ótima” a informação, 58,6% “Boa” e apenas 10% “Ruim”.

Partindo de tais dados é possível compreender que o NUEXT da FAFICA está com bons índices de divulgação, sendo este fato extremamente positivo, pois nos leva a pensar que se há uma clareza na informação e

divulgação dos programas de extensão da faculdade, logo nós entendemos que há uma política de incentivo e promoção da própria instituição, bem como, de uma modelo de incentivo à extensão para além da sala de aula.

Sobre a Pós-graduação, a CPA procurou compreender sobre a divulgação da existência, da função e composição. Diante da pesquisa os números foram satisfatórios, pois mais da metade dos professores entrevistados apontaram que há clareza na divulgação da pós-graduação. Em números precisos, cerca de 55,2% alegaram ser “Ótimo” a promoção dos cursos de pós.

Para além de tais dados divulgados, 27,6% acreditam ser “Bom” e apenas 17,2% “Regular” a promoção da pós-graduação da FAFICA. Assim sendo, percebemos que os cursos de pós-graduação da FAFICA estão bem divulgados e promovidos para os alunos egressos como também de outras instituições, segundo o corpo docente que participou da pesquisa.

Sobre a Ouvidoria, setor de grande importância para a instituição, pois por meio dela a faculdade consegue ser analisada por diversas pessoas, 69% dos professores entrevistados responderam que não “Nunca Utilizaram”. Um número relativamente alto, mas que também seja por questões da política da própria FAFICA, uma vez que, existe na instituição uma grande abertura para dialogar com os Diretores e o Coordenador Acadêmico da faculdade, sendo, portanto em muitos dos casos, dispensável o uso da Ouvidoria.

Dos entrevistados que fazem uso da Ouvidoria – FAFICA, 10,3% acreditam ser “Ótimo” o tratamento realizado pela ouvidora na função, 20,7% “Bom” enquanto que 0% “Regular”. Partindo de tais análises, é possível crer que a Ouvidoria da FAFICA cumpre o seu papel em índices satisfatórios, uma vez que não há nenhuma rejeição por parte dos entrevistados.

Quanto aos CEPED, Centro de Pesquisa e Documentação, 86,2% consideraram ser “Ótimo” o tratamento dispensado, 13,8% “Bom” e 0% “Regular”. Diante de tais análises a CPA-FAFICA entende que o tratamento interpessoal está em grau satisfatório, pois não houve rejeição alguma. Este dado se faz importante, pois o CEPED sendo um espaço de pesquisa e

documentação acaba por atrair pessoas para que dele façam uso e que assim possam inclusive promover pesquisa acadêmicas, política essa que é associada ao NUEXT e ao NUPESQ de modo a fortalecer a ampliação do conhecimento.

Além da cordialidade e tratamento interpessoal do CEPED, a CPA-FAFICA procurou compreender como o processo de reserva on-line realizado pelo sistema da instituição atua quando o professor precisa de algum equipamento localizado no Centro de Pesquisa. É importante compreender que o CEPED também atua no apoio de equipamentos tecnológicos ao docente, como *projetores de multimídia*, Notebook, etc.

Diante da pesquisa, 51,7% consideram ser “Ótimo” o sistema de reserva e os equipamentos da instituição, 48,3% “Bom” e 0% “Regular”. Esses dados nos mostram que o CEPED atua em termos de tratamento interpessoal e atendimento de equipamento de diversas naturezas como satisfatórios, uma vez que, em nenhum dos casos houve alguma menção de “Regular” nos serviços prestados pelo Centro de Pesquisa e Documentação da FAFICA.

Ao analisar a Tesouraria da FAFICA os números da pesquisa nos dão uma clareza de ser um excelente serviço prestado, pois ao mencionarmos sobre o tratamento interpessoal, 75,9% alegaram ser “Ótimo” e 24,1% “Bom” e 0% “Regular”. Em suma, um setor que trata muito bem a todos/as que o procuram, sendo inclusive, se somado os índices “Ótimo” e “Bom”, com 100% de aprovação dos entrevistados.

Outro setor muito bem avaliado foi a Secretaria, pois 82,8% dos entrevistados alegaram ser “Ótimo” o tratamento interpessoal e o serviço, sendo 17,2% “Bom” e 0% “Regular”. Partindo da mesma metodologia analisada sobre a Tesouraria, ao somarmos os números de “Ótimo” e “Bom”, temos 100% de aprovação da Secretaria por parte dos que participaram da pesquisa.

Sobre a Coordenação Acadêmica os números da pesquisa foram extremamente satisfatórios, pois 93,1% alegaram ser “Ótimo” o tratamento interpessoal, ou seja, quase 100% dos entrevistados alegaram ser de grande valor e respeito a prática do Coordenador Acadêmico. 6,9% alegaram ser “Bom”

e 0% “Regular”, esses dados nos revelam que do ponto de vista da Coordenação Acadêmica, a FAFICA está com dados excelentes.

Sobre o Setor de Pessoal, a CPA – FAFICA procurou compreender os índices de satisfação em termos de repostas das informações, tratamento interpessoal, cordialidade etc. Diante dos entrevistados os números foram satisfatórios, pois 79,3% dos entrevistados alegaram ser “Ótimo”, enquanto que 17,2% citaram ser “Bom” e 0% “Regular”.

Deste modo, fica-nos claro que o Setor de Pessoal possui uma prestação de atendimento muito boa, pois os entrevistados, de forma geral, alegaram que sempre há repostas e tratamento satisfatórios quando necessitam do setor.

Quanto ao Setor de Apoio da Sala dos Professores/as, a CPA – FAFICA o considerou muito bom, pois 93,1% dos entrevistados o consideraram “Ótimo”, ou seja, assim como o Coordenador Acadêmico da FAFICA, tal setor foi avaliado com um índice de quase 100% de aprovação entre os entrevistados, sendo 6,9% “Bom” e 0% “Regular”. Esses dados revelam-nos que a Sala de Apoio dos Professores/as na funcionalidade a partir da pessoa de Vanessa Dias de Oliveira Lima se destaca em termos de comunicação, cordialidade e funcionamento.

Outro espaço que é de grande interesse de conhecimento da CPA é a biblioteca. Sabendo disso, foi desenvolvido nessa mesma avaliação questionamentos acerca da biblioteca Dom Augusto de Carvalho. De início foram feitas análises sobre o tratamento interpessoal e diante das análises feitas dos resultados obtidos a CPA – FAFICA compreendeu que foi satisfatório os seus resultados, pois 62,1% alegaram ser “Ótimo”, 20,7% “Bom”, 0% “Regular”.

Para além de tais análises ainda tivemos dados relevantes na pesquisa, pois foi deixado espaço para que se respondesse também se o pesquisado faz uso da biblioteca. 13,8% alegaram que “Nunca utilizaram esta biblioteca” e ainda houve aqueles “Sem Resposta” que somaram um total de 3,4%.

Quanto a biblioteca Dom Antônio Soares Costa 51,7% alegaram ser “Ótimo” o tratamento interpessoal, 13,8% “Bom” e 0% “Regular”. Tais dados ainda foram contemplados por 31,0% dos entrevistados alegando que “Nunca utilizaram esta biblioteca” e 3,4% “Sem resposta”.

Quanto ao acervo das bibliotecas obtivemos números aceitáveis, mas ainda com dados a serem refletidos, por exemplo, 17,2% alegaram ser “Regular”, mas em contrapartida, 27,6% “Ótimo”, 31% “Bom”, 20,7% “Nunca utilizaram essa biblioteca” e apenas 3,4% “Sem resposta”.

Apesar do equilíbrio, em termos de distribuição quantitativa, percebemos que a avaliação da biblioteca Dom Augusto de Carvalho é satisfatória, pois de um modo geral temos números que ao somar os índices de satisfação margearam “Ótimo” e “Bom” numa média de mais de 50%.

Sobre o acervo da biblioteca Dom Antônio Soares Costa 37,9% alegou que “Nunca utilizaram”, 27,6% “Ótimo”, 27,6% “Bom”, 3,4% “Regular” e apenas 3,4% “Sem resposta”.

Esses números nos mostram que o acervo da biblioteca Dom Antônio Soares Costa está com um conceito elevado, pois quando avaliado o conceito “Regular” obtivemos apenas 3,4% e uma margem de média de satisfação de 27,6%.

A Reprografia da FAFICA é outro espaço de preocupação da CPA – FAFICA, pois é um espaço que viabiliza a elaboração de material pedagógico para o aluno, como também para o professor quando o mesmo deseja programar meios para a elevação das discussões pedagógicas no seu espaço de sala de aula.

Partindo das análises dos dados obtidos com a avaliação dos docentes, percebemos que 58,6% dos professores que participaram da avaliação entendem ser “Ótimo” o tratamento e, sobretudo as demandas, “Bom” 37,9% e apenas 3,4% “Regular”. Esses números nos mostra que a Reprografia da FAFICA está de acordo com o esperado, pois desenvolve uma atividade que satisfaz a todos/as dos docentes que dela fazem uso.

Em relação às instalações físicas da Reprografia 31% entendem ser “Ótimo”, sendo que, 58,6% “Bom”, mas deixando claro que é parcial o espaço físico. Sendo 10,3% “Regular”. Diante de tais números o que temos são reflexões a serem analisadas sobre o espaço físico, pois apesar de muitos dos professores conceituarem com “Bom” há uma observação que o local poderia sofrer melhorias significativas.

Outro ponto analisado pela CPA – FAFICA é o espaço físico das salas de aula. Nesse caso os números, a partir dos docentes que participaram da avaliação institucional, foram bastante satisfatórios, pois quanto ao tamanho das salas de aula 96,4% alegaram ser suficientes. Quanto à acústica, 78,6% boa, com apenas 21,4% alegando não ser boa. Sobre a iluminação 89,3% satisfatórias e apenas 10,7% ruim.

Quanto à refrigeração das salas de aula, 82,1% alegaram ser boa e apenas 17,9% não acham bom. Ainda sobre a estrutura física da FAFICA, quando questionado sobre os banheiros, 89,3% dos docentes entendem como satisfatório e apenas 10,7% não.

Esses dados acima citados que se referem à estrutura física das salas de aula da FAFICA nos apresentam como dados excelentes, pois em todos os casos de questionamentos que avaliaram os espaços das salas da instituição, todas estavam acima de pelo menos 70%.

Sobre a sala de apoio do estudante 42,3% entendem como “Ótimo”, 50,% “Bom” e apenas 7,7% Regular sendo, portanto números que nos apresentam satisfação, sabendo que a rejeição foi bem pequena.

Quanto ao auditório, a FAFICA também se destacou de forma positiva, pois 38,5% avaliaram como “Ótimo”, 46,2% “Bom” e 15,4% “Regular”. Assim sendo, entende-se que em termos de auditório a faculdade está com números significativos, segundo os docentes que participaram do processo avaliativo.

Outro dado que é de grande importância para a instituição é a Comunicação Interna, este ponto se torna fundamental, pois ele é quem vai aferir como a FAFICA vem promovendo suas ações.

Na ocasião, 41,2% alegaram conhecer as ações da FAFICA por meio do site, 36,8% por meio de quadro de avisos, 13,2% monitores e 8,8% protocolo. Quanto a esta avaliação os participantes puderam responder em mais de um meio, pois é bem provável que o participante possa ter visto as ações da instituição em mais de um local, contudo, o site da instituição é predominante.

Quanto à comunicação interna obtivemos 34,5% dos entrevistados avaliando como “Ótimo”, 58,6 “Bom” e 3,4% “Regular”. Esses números nos fazem refletir que há uma boa comunicação interna na instituição no que se referem às suas ações.

Em relação à Comunicação Externa os números foram bem relativos, pois os mesmo alegaram que em vários setores eles observavam ou conheciam as campanhas publicitárias de forma geral e suas ações. Diante disso foi necessário colocar o gráfico propriamente dito no relatório em vigência, como se observa a seguir:



Para além dos dados trabalhados até então, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAFICA preocupada em garantir um atendimento e

receptividade de boa qualidade aos que fazem parte da instituição, procurou compreender como está o conceito da cantina diante de seu serviço prestado.

Sobre o Tratamento Interpessoal 79,3% alegaram ser “Ótimo”, destacando que sempre há cordialidade no tratamento e, sobretudo atenção no que se refere aos pedidos. 13,8% alegaram ser “Bom”, deixando assim a impressão de que sobre a receptividade, a cantina se destaca por prestar um serviço de qualidade.

Quanto às Instalações Físicas da cantina, novamente os resultados foram satisfatórios, pois 82,8% destacaram ser “Ótimo” e 17,2% “Bom”. Esses números nos deixam satisfeitos, pois sendo a cantina um local de descanso e, em alguns casos de entretenimento, a sua receptividade e espaço físico atende a demanda dos que dela fazem uso.

- **Síntese referente à avaliação Geral realizada com os discentes – 2016.**

Atualmente uma das questões mais importantes para as Instituições de Ensino Superior (IES) é compreender qual o caminho a seguir e como seguir. Diante de tal missão, as Comissões Próprias de Avaliação (CPA) vêm se destacando nessas funções e, para tanto, os processos avaliativos ajudam significativamente no diálogo entre alunos, professores, coordenadores, diretores e demais instâncias de um IES.

Por isso a CPA-FAFICA realizou entre o mês de agosto e setembro de 2016.2 a avaliação institucional dos discentes, onde por meio deste, procurou-se compreender o funcionamento da instituição. Para que fosse possível tal fato, o Portal Acadêmico foi utilizado como ferramenta de coleta de dados, sendo a *Acad Web*, a empresa de tecnologia responsável do suporte para que fosse possível o processo avaliativo dos discentes.

- **Inferências da Avaliação Geral Feita pelos/as Discentes 2016.2**

Os colegiados das IES são espaços fundamentais para o debate de temas importantes que envolvem os rumos que devem ou deverão ser tomados

para um curso. Diante disso a CPA-FAFICA procurou compreender a partir do aluno como está a informação da existência, função e composição do colegiado FAFICA.

Diante do relatório, obtivemos tais números: 32,4% dos participantes alegaram ser “Ótimo”, 51,1% “Bom”, 15,6% “Regular” e apenas 0,9% “Sem Reposta”. Tais dados nos fazem pensar que há um número considerado bom sobre as informações do colegiado. Esses dados se tornam significativos, pois o colegiado, como já foi citado, é um espaço que direta ou indiretamente se torna influenciador nos rumos da instituição, uma vez que a sua informação está, segundo a pesquisa, tida como suficiente; logo, os discentes saberão onde e como recorrer quando necessitarem de informações específicas do curso.

Sobre o Núcleo de Pesquisa (NUPESQ) obtivemos números equilibrados, quando se tratou do seu nível de informação. Para os alunos, esse espaço é significativo, pois é por meio do NUPESQ que o aluno FAFICA pode ampliar as suas possibilidades de conhecimento através da pesquisa acadêmica.

Diante da pesquisa, quando citado o nível de informação, 28,4% alegaram ser “Ótimo”, 51,6% “Bom”, 19,1% “Regular” e 0,9% “Sem reposta”. Esses dados nos revelam que seria importante reduzir o número de pessoas que ainda não possuem consciência da função e existência do NUPESQ, pois esse espaço é contemplativo para a pesquisa acadêmica na FAFICA.

É fato que diante dos dados, temos números elevados de alunos que têm conhecimento do NUPESQ e que, sobretudo dele fazem uso, mas diante de um número de que se faz numa média de quase 20% dos participantes da pesquisa, seria relevante uma maior divulgação do seu espaço.

O Núcleo de Apoio Estudantil (NAE) se destacou na sua prática e aproximação com o aluno FAFICA, pois 48,4% o consideraram, em termos de divulgação e função, “Ótimo”, 38,7% “Bom”, apenas 11% “Regular” e 1,8% “Sem reposta”.

Esses números nos apresentam índices excelentes, pois percebemos que a média das ações do NAE está satisfatória, pois quando analisamos os dados entre “Ótimo” e “Bom”, obtivemos mais de 50% de aceitação positiva. Nessa pesquisa, destacamos o tratamento interpessoal, divulgação e repostas às ações que exerce.

Outro setor de destaque da FAFICA é o NUEXT, Núcleo de Extensão, espaço esse destinado a atividades além da sala de aula, ou para alunos considerados “extensionistas”, aqueles que se dedicam a atividades que estimulem habilidades de conhecimento específico de seus respectivos cursos.

Diante da pesquisa realizada, o NUEXT obteve números positivos quando tratado sobre as informações acerca do que e quais são as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão, pois 26,7% entendem ser “Ótimo” e 57,8% “Boa”, ou seja, somada as duas porcentagens, temos números elevados.

Sendo assim, nos fica evidente que o NUEXT está em prática de excelência, obtendo apenas 9,8% “Ruim”, 4,4% “Péssima” e apenas 1,3% “Sem repostas”.

Outro elemento de total interesse e importante campo a ser pesquisado pela CPA-FAFICA é o espaço físico das salas de aula, pois uma vez que os alunos e professores estão em boas condições de prática de ensino e aprendizagem é possível garantir qualidade na prática docente e evolução no aprendizado do discente.

Diante disso ao questionar sobre o espaço físico das salas de aulas, dos discentes que participaram da pesquisa, 53,3% consideram “Ótimo”, 33,8% “Bom”, 12% “Regular” e apenas 0,9% “Sem repostas”. Vale lembrar que tal pesquisa também levou em conta o quantitativo de aluno por sala, e partindo de tais dados, o que obtivemos foram números excelentes, pois mais da metade dos participantes consideram como “Ótimo” o espaço físico e o quantitativo de alunos por sala de aula, nos respectivos cursos ofertado pela FAFICA.

Ainda sobre as salas de aula, indagamos sobre a acústica, onde 46,7% dos discentes participantes da pesquisa alegaram ser “Ótimo”, 37,3% “Bom”. Ou seja, mais uma vez a estrutura física ofertada ao aluno da FAFICA, por eles próprios, é considerada satisfatória.

Quanto à refrigeração, novamente a instituição garantiu dados positivos, pois 39,6% entenderam ser “Ótima”, 41,8% “Bom”, 16,9% “Regular” e 1,8% “Sem reposta”. Diante desses dados o que obtivemos é que em termos de climatização a FAFICA está garantindo boa qualidade aos discentes.

Em suma, o que temos diante dos dados é que, quando tratamos das salas de aula da FAFICA, seja em espaço físico ou número de alunos, climatização e acústica, a faculdade está em excelentes condições. Vale destacar que tal afirmação está de acordo com a pesquisa realizada com os próprios alunos.

Ainda sobre as instalações físicas ofertadas ao aluno FAFICA a CPA procurou entender sobre a reprografia, e na seguinte questão, os dados coletados são positivos, pois 15,1% alegam que o espaço físico é “Ótimo”, 56,9% “Bom”, 26,2% “Regular” e 1,8% “Sem reposta”. Partindo de tais dados entendemos que a Reprografia está, segundo o aluno da FAFICA, em condições aceitáveis, deixando claro que mais de 20% ainda acredita que poderia ser melhor tal espaço de atendimento do aluno.

Tratando ainda dos espaços físico da FAFICA, foram feitos questionários que destacavam os banheiros e suas qualidades de higiene. Nesse campo temos um alerta a refletirmos. Diante da pesquisa, 21,8% alegaram “Ótimo”, 43,6% “Bom”, 32,9% “Regular” e 1,8 “Sem reposta”.

Sem dúvida temos números ainda positivos, mas o que preocupa a CPA-FAFICA é que 32,9% alegaram ser “Regular”, ou seja, diante da pesquisa é um dado elevado, precisando ser analisado com mais cautela e pensado pela coordenação responsável por tal setor. Sem dúvida a instituição não oferece um serviço ruim nesse espaço, contudo devemos compreender o porquê de um número que, para nós, é considerado significativo.

Outro espaço indagado ao discente FAFICA foi a Ouvidoria, espaço esse de grande importância para o aluno, pois quando bem articulado pode quebrar possíveis hiatos entre a direção e os alunos, por exemplo. Na ocasião a Ouvidoria FAFICA se destacou positivamente, com números excelentes enquanto tratamento interpessoal e função.

Quanto à função os números foram satisfatórios, pois 26,2% alegaram ser “Ótimo” e 56,4% “Ótimo”, ou seja, ao fazermos razões matemáticas observando esses dois dados, tivemos cerca de 70% de aprovação da prática da Ouvidoria - FAFICA. Esses números ainda se tornaram mais expressivos, pois apenas 16% alegaram ser “Regular” a ouvidoria da instituição.

Quando questionado o tratamento interpessoal da Ouvidoria – FAFICA, 13,3% alegaram ser “Ótimo”, 19,1% “Bom”, 8% “Regular” e 0,9% “Sem resposta”. Ainda na mesma pesquisa havia o campo para que o aluno colocasse como “Nunca utilizei a ouvidoria”, e na pesquisa vigente obtivemos um número de 58,7%.

Diante de tais dados, concluímos que a Ouvidoria – FAFICA está com números satisfatórios, pois em sua maioria, os que dela fazem uso estão satisfeitos, por outro lado, mais da metade dos participantes concluíram que “Nunca utilizam a ouvidoria”, fato esse que pode ser analisado de várias maneiras, ou seja, o fato dos coordenadores, como também da direção da FAFICA ser bastante cordial faz com que o aluno recorra diretamente a tais espaços, isto é, sem precisar especificamente da ouvidoria. Outra interpretação é que talvez o aluno não conheça o papel da ouvidoria ou até mesmo porque prefere ir diretamente a quem compete de acordo com a sua necessidade.

Sobre o Centro de Pesquisa e Documentação (CEPED), obtivemos resultados de excelência, pois ao questionarmos sobre o atendimento os números foram além do considerado como satisfatório, ou seja, mais de 50% de aceitação positiva. Diante da pesquisa, somando os resultados de “Ótimo” e “Bom”, tivemos quase 90% de aprovação, ou seja, podemos considerar que é um setor que atende bem ao aluno da FAFICA.

Outro campo que merece destaque na FAFICA é o setor da Tesouraria, pois do mesmo modo que o CEPED, os índices de aprovação foram elevados, e na ocasião ainda mais satisfatórios, pois somando os números de “Ótimo” e “Bom” obtivemos mais de 90% de aprovação no atendimento.

Em termos de secretaria, o aluno da FAFICA também aprovou o seu atendimento mantendo a mesma metodologia de avaliação: ao somarmos os números de “Ótimo” e “Bom” os resultados chegaram a mais de 90% de aprovação do discente, ou seja, importante para a instituição, pois a secretaria é um espaço fundamental de assistência ao discente no que se refere a documentos ou tantas outras informações de tais naturezas.

Sobre a Coordenação Acadêmica, também foram números bastante positivos, pois 52,9% alegaram ser “Ótimo”, 37,8% “Bom”, 7,6% “Regular” e 1,8% “Sem resposta”. Em suma, um dado importantíssimo e de grande satisfação para a FAFICA, pois somando os dados positivos da pesquisa obtivemos mais de 90% de satisfação dos discentes FAFICA; esses são números significativos, pois a Coordenação Acadêmica é o espaço de organização e “pivô” de muitas decisões, juntamente com o colegiado e a direção no que se refere às decisões da instituição, e como foi avaliada em mais de 90% de aprovação, entende-se que a FAFICA está com uma excelente Coordenação Acadêmica.

Um ponto de destaque e, sobretudo de grande atenção da CPA-FAFICA, é a biblioteca, pois por meio dela, dentro de um espaço acadêmico, é possível ir muito mais além a termo de produção do conhecimento.

Partindo desse pressuposto é que temos, enquanto CPA, um grande zelo pela biblioteca, assim também foram realizadas avaliações que levaram em conta o atendimento pessoal e o acervo de cada biblioteca. Para a CPA-FAFICA foi preciso realizar duas avaliações de acervo e tratamento interpessoal, pois a instituição dispõe de duas bibliotecas, uma no bloco “A” e outra no bloco “C”.

Assim quando tratado da biblioteca Dom Augusto de Carvalho, (bloco A), procuramos entender primeiro sobre o tratamento interpessoal. Partindo

dos dados coletados obtivemos números interessantes, destacando que 19,6% nunca utilizaram tal acervo, é importante frisar que essa biblioteca está a serviço dos cursos de Administração, Contábeis, Gestão Comercial, História, Letras e Pedagogia.

Para além de tais dados, 50,2% alegaram ser “Ótimo”, 24,4% “Bom” e apenas 4,0% “Regular” o tratamento interpessoal. Sem dúvida números positivos, pois entendemos que mais da metade dos entrevistados alegaram ser “Ótimo” o tratamento, e partindo da metodologia de que “Bom” está de acordo dos padrões de suficiência, logo, o tratamento interpessoal da biblioteca Dom Augusto de Carvalho está de acordo com o esperado.

Ainda sobre a mesma biblioteca, buscamos entender sobre o acervo, onde obtivemos um equilíbrio entre os participantes. Os números que coletamos foram os seguintes: 18,2% “Nunca utilizaram”, 36% “Ótimo”, 32,4% “Bom”, 12% “Regular” e apenas 1,3% “Sem resposta”.

Esses dados nos apresentam um equilíbrio no conceito dos participantes, contudo ao analisarmos qualitativamente, percebemos que a biblioteca Dom Augusto de Carvalho está satisfazendo a maioria dos que se propuseram a responder ao questionário.

Quando tratado da biblioteca Dom Soares Costa (bloco C), obtivemos números elevados de pessoas que nunca a utilizaram, pois entendemos que foram alunos que não fazem uso de tais espaços, pois a biblioteca do bloco “C” são para os cursos de ADS, Filosofia, Redes de Computadores, e Teologia, que são menores os números de estudantes.

Dos que fazem parte do grupo de usuários da biblioteca Dom Antônio Soares Costa, 41,8% alegaram ser “Ótimo”, 20,9% “Bom”, 2,2% “Regular” e apenas 0,9% “Sem resposta” quando destacamos o tratamento interpessoal. Esses números nos informam que a biblioteca quando solicitada consegue atender bem o discente que à procura.

Sobre o seu acervo obtivemos números satisfatórios, pois 30,2% alegaram ser “Ótimo”, 27,6% “Bom”, 6,2% “Regular” e apenas 1,8% “Sem resposta”. Diante de tais números percebemos que a biblioteca Dom Antônio

Soares Costa consegue suprir a necessidade dos alunos enquanto estudantes e, sobretudo pesquisadores.

Um ponto importante do ponto de vista interno de uma instituição é a comunicação, pois por meio dela é possível ampliar os debates, as ações, planos como metas ou atividades diversas que uma instituição pode oferecer ao discente.

Partindo dessa preocupação a CPA – FAFICA buscou compreender a partir da visão do aluno da instituição como ele entende os seus mecanismos de comunicação. Portanto como sabemos que os meios de comunicação são diversos e que além do mais pode o aluno ter encontrado meios de comunicação para além de um instrumento comunicativo, entendemos por bem colocar o próprio gráfico da pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação para que seja possível analisar com mais propriedade cada particularidade. Assim, segue o gráfico:

9. Assinale os CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA utilizados pela FAFICA para informar sobre suas ações, que <input checked="" type="checkbox"/> você tem conhecimento		Questão Livre
Site da FAFICA		51,6% (207)
Quadros de aviso		27,9% (112)
Monitores internos de TV		9,5% (38)
Setor de Protocolo		10,2% (41)
Sem Resposta		0,7% (3)

Diante da tabela acima apresentada, entende-se que o *site* da instituição possui um grande alcance entre os alunos, seguido dos quadros de aviso. Logo, entendemos que esses dois são, segundo os dados coletados, importantes instrumentos de comunicação interna da FAFICA deixando a instituição ciente de que quando desejar publicar uma nota de aviso os caminhos mais eficiente sejam tais espaços.

Para finalizar a avaliação geral do corpo discente, a CPA-FAFICA procurou compreender como o aluno da instituição analisa a cantina. Diante de tal necessidade abrimos espaço para se debater sobre o atendimento interpessoal e o espaço físico.

Perante tais questionamentos, obtivemos as seguintes informações: sobre o tratamento interpessoal, 57,8% entendem ser “Ótimo”, 20,4% “Bom”, 3,6% “Regular”, enquanto que 16,4% “Nunca utilizaram” e 1,8% “Sem resposta”.

Partindo de tais dados e utilizando o conceito de que “Ótimo” e “Bom” estão em padrões tidos como ideais, a cantina da FAFICA possui um atendimento satisfatório para os que dela fazem parte.

Sobre o espaço físico da cantina os dados foram satisfatórios, pois 52% entenderam como “Ótimo”, 28% “Bom” e apenas 4% “Regular”. Destacamos que 13,8% declararam não utilizar a cantina e apenas 2,2% “Sem resposta”.

Tais números nos instigam a entender que a cantina da FAFICA consegue confortar bem os alunos que dela utilizam, uma vez que mais de 50% dos participantes da pesquisa de pronto acreditam ser ótimo o espaço ofertado pela instituição.

- **Síntese referente à avaliação realizada com o corpo Técnico-Administrativo - 2016.**

O setor Técnico-administrativo dentro de uma instituição de ensino superior se destaca por ter como função primordial o atendimento ao público externo, o funcionamento do RH, secretaria e questões ligadas ao financeiro.

Pensando nisso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAFICA entendeu que uma análise por meio de questionários seria de grande ajuda para entender o setor técnico-administrativo da instituição a partir de seus pares. E para que fosse possível tal análise, foram realizadas entrevistas

qualitativas a partir do *Google* Formulário, ferramenta essa que explorou o e-mail institucional justamente para viabilizar todo o acontecimento do processo.

Os setores avaliados foram o RH, Tesouraria, Secretaria e os Técnicos de atendimento e orientação acadêmica. 27 perguntas foram levantadas com 17 participantes dos 28 que receberam o questionário, portanto, partindo da entrevista veremos a seguir os seguintes resultados.

Análise dos questionários realizados.

Uma das preocupações da CPA-FAFICA é justamente a relação de cordialidade entre coordenação de setor e seus membros participantes, diante de tal preocupação e questionamento a pesquisa nos revelou que 94,1% dos entrevistados conhecem o responsável pelo seu setor, dado esse fundamental, pois fica mais viável ao colaborador saber a quem recorrer quando necessário .

Em seguida, procuramos saber se o coordenador do setor do entrevistado o mantém informado sobre assuntos que dizem respeito à FAFICA; diante dos dados, conseguimos o resultado de 88,2% confirmado que sim. Ainda sobre a coordenação, ao questionarmos sobre a cordialidade dos coordenadores de setor citados em relação a cada colaborador tivemos números extremamente satisfatórios, pois todos alegaram que 100% dos coordenadores os tratam bem.

Quanto às questões de atividades a serem realizadas, procuramos entender como se dá a relação entre as orientações que o coordenador oferece ao seu colaborador e, sobretudo, se as coordenações estão aptas a ouvir sugestões diversas.

Diante de tais questões, 88,2% alegaram que as suas coordenações os orientam bem para as funções delegadas, e 100% informaram que sempre sugerem algo aos seus respectivos coordenadores sem problemas.

Quanto aos assuntos de capacitação profissional, a CPA-FAFICA procurou entender se cada colaborador sente-se capacitado para a função que faz. Diante de tal indagação 94,1% alegaram que sim, estão aptos para o serviço que realizam, dado esse fundamental, pois nos revela que a FAFICA

está com um quadro de colaboradores altamente qualificado para as demandas que lhes são propostas.

Sobre a possibilidade de indicar alguém para trabalhar na FAFICA 88,2% alegaram que sim, indicariam sem problemas, e apenas 11,8% não indicariam. O número de negação da indicação pode ser visto para além dos dados, ou seja, os que alegaram *não indicar para trabalhar na FAFICA* não estão relacionando o “*não*” com o seu trabalho na instituição, nem tampouco com o grupo que dela faz parte, mas sim o receio de que ao indicar algum colaborador este não cumpra bem a função e quem o indicou se responsabilize.

Quanto às possibilidades de crescimento na FAFICA tivemos dados bem interessantes, pois 64,7% alegaram que “Às vezes” possuem oportunidades, 29,4% “Sempre” e apenas 5,9% “Nunca”. Esses números nos revelam questões importantes, pois somando os dados acima citados que se referem a positividade, isto é, “As vezes” e “Sempre” temos números prosaicos, pois para entendermos os dados podemos partir do pressuposto de que se esporadicamente ou não, o grupo já usufruiu ou viu alguém usufruir de possibilidades de ascensão dentro da empresa então temos um espaço de oportunidade para os pares que compõem o técnico-administrativo da instituição.

Sobre a satisfação pessoal da função que exerce, todos alegaram que “Sim”, estão satisfeitos com o que realizam, esses dados são de grande importância para a CPA-FAFICA e, sobretudo para a própria instituição, pois os dados nos mostram que quando há colaboradores satisfeitos com a função que exercem dentro da empresa, há grandes probabilidades de sucesso no âmbito do empenho e da produtividade empresarial, como também o contrário é evidente, ou seja, se os colaboradores não se sentem bem no que fazem, logo a produção e até mesmo a empresa pode estar comprometida, dado esse que não é o caso da FAFICA.

Sobre a qualificação profissional 94,1% alegaram que possuem conhecimento no que exercem na instituição, questão essa que está relacionada com a pergunta de número 6 do formulário que se referia “Você se

sente tecnicamente capacitado/a para realizar seu trabalho?” dado esse que apenas se confirma com tal questão proposta pela CPA-FAFICA, pois em ambos os casos os resultados foram os mesmos, isto é, 94,1% entendem-se capacitados para o que fazem, logo é muito provável que a FAFICA não obtenha problemas técnicos de elaboração das atividades dos respectivos setores.

Sobre as questões ligadas à Visão e Missão da FAFICA, todos os que participaram do questionário alegaram entender que a instituição vem promovendo o que se propõe enquanto objetivo, ou seja, na perspectiva dos pares que compõem o Técnico-administrativo, a instituição vem agenciando desenvolvimento profissional ou pessoal para os que por ela passam como discentes ou até mesmo funcionários da instituição.

Ainda sobre o conceito da FAFICA em relação à sociedade, a CPA procurou entender, na opinião do corpo Técnico-administrativo, qual a imagem da faculdade na comunidade civil. Partindo dos dados obtidos 82,4% alegaram como “Positivo”, 11,8% “Não sabem responder” e 5,9% acreditam que a imagem ainda tem a ser melhorada.

Sobre a compatibilidade da função das atividades que cada colaborador exerce no corpo Técnico-administrativo todos alegaram que está relacionada às suas respectivas formações. Ou seja, só fortalece os pontos 6 e 11 do questionário quanto a capacitação de cada um na função que exerce, isto é, formação e capacitação de modo simbiótico.

Diante de tais questões pessoais a CPA procurou entender a relação do grupo como um todo, afinal, a FAFICA precisa de coletivismo. Partindo de tais aspectos, 70,6% entenderam ter um clima de reciprocidade e companheirismo entre os que compõem o Técnico-administrativo sendo que, apenas 29,4% não acreditam ser de modo positivo. Talvez esses dados possam ser analisados com mais cautela, pois uma vez que as parcerias não se processam no ambiente de trabalho, as relações por sua vez talvez não fluam muito bem.

Sobre os serviços prestados pela FAFICA ao seu corpo discente, procuramos entender se a instituição está promovendo a “formação de profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários [...]”, e diante dos dados obtidos o que tivemos foram números positivos, 64,7% alegam ser “Ótimo” e 35,3% “Bom” a colaboração e a capacitação profissional que a instituição oferece aos seus alunos.

Naturalmente quando questionado sobre os serviços prestados aos alunos da FAFICA a resposta foi em seguida positiva, 41,2% entendem ser “Ótimo”, 52,9% “Bom” e apenas 5,9% “Regular”. Esses dados se tornam uma consequência da boa prática da Missão institucional da FAFICA diante dos que a procuram para se qualificarem ao mercado de trabalho.

- **Instalações físicas da FAFICA a partir do conceito do corpo Técnico-administrativo**

Sobre a cantina, buscamos entender o cardápio, a limpeza e o atendimento:

De pronto iniciamos pelo cardápio da cantina da FAFICA, 70% alegaram que o cardápio é satisfatório, 11,8% não estão de acordo e 17,6% não fazem uso da mesma e por isso não opinaram em nada.

Quanto ao horário da cantina os 82,4% dos que dela fazem uso acreditam ser satisfatório e sobre a higiene de seu ambiente e utensílios 76,5% aprovaram. Em suma, percebemos que aqueles que fazem uso da cantina, segundo a pesquisa realizada pela CPA-FAFICA, estão satisfeitos com o setor.

Nesse ponto em diante abordaremos as instalações físicas da FAFICA ofertada para as condições de trabalho para o setor Técnico-administrativo.

Começamos pela limpeza, e diante da pesquisa 76,5% entendem ser satisfatória e apenas 23,5% não acham bom. Quando questionado a iluminação do espaço em que cada um trabalha 94,1% entenderam que é suficiente e apenas 5,9% entendem que não está de acordo. Quanto ao espaço físico 94,1% aprovam e apenas 5,9% reprovam.

Em relação à ventilação, 76,5% afirmam ser satisfatório e 23,5% não estão. Dado esse que pode ser melhorado e analisado para garantir mais conforto para os colaboradores, entretanto ainda não é um número alarmante, uma vez que em dados numéricos e não em porcentagem apenas 4 não concordam com a ventilação enquanto que 13 aprovam.

Sobre o mobiliários 88,8% aprovam, acreditam que é suficiente e apenas 11,8% não aprovam, acham que poderia em alguns setores melhorar. Sobre os equipamentos de trabalho 88,2% acreditam ser bons, enquanto que 11,8% o reprovam. E por fim um dado satisfatório para a CPA-FAFICA é a questão do horário, ou seja, 100% aprovam as suas respectivas jornadas de trabalho, um dado interessante, pois uma vez que o colaborador está de acordo e satisfeito com a sua jornada de trabalho é bem provável que os serviços elaborados sejam bem realizados e com zelo ao que dele irá fazer uso.

Chegando ao fim desse relatório concluímos que a FAFICA em relação ao setor Técnico-administrativo está garantindo qualidade na sua elaboração, bem como satisfação para os seus colaboradores uma vez que na maioria dos resultados obtidos os números de aprovação seja da qualificação profissional, ambiente de trabalho ou boa relação com os demais membros do setor eram igual ou superior a 70%.

- **Avaliação de Prática Docente e Autoavaliação Discente 2016.2**

A avaliação de prática docente e autoavaliação discente é um método utilizado pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) das diversas instituições de ensino superior com finalidade de compreender melhor o processo de ensino e aprendizagem diário realizado no cotidiano acadêmico.

Portanto tal prática é realizada pela CPA – FAFICA, pois a instituição tem como meta elevar cada vez mais os seus indicadores de qualidade a partir da reflexão do aluno em relação ao professor, mas, sobretudo estimular no discente um processo reflexivo autocrítico mediante o seu processo de formação acadêmica.

Diante de tais inquietações, a “Avaliação de Prática Docente e Autoavaliação Discente 2016.2” foram realizadas na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru entre os dias 24/10/2016 e 25/11/2016. Nesse período obtivemos resultados considerados satisfatórios do número de participantes, 41,2% dos alunos da FAFICA realizaram o processo nos apresentando dados significativos para entendermos qual o “melhor” caminho a seguir.

Para chegarmos a tal resultado de participantes, bem como da coleta das informações, a metodologia utilizada para a realização do questionário se deu por meio do “Portal do Aluno” e para viabilizar e estimular o número de participantes no processo autoavaliativo, os discente foram encaminhados para um dos laboratórios que a instituição disponibiliza.

Portanto a partir de tais questões passaremos a apresentar os dados coletados bem como as inferências obtidas por meio de debates entre os pares que compõem a CPA – FAFICA.

O primeiro ponto abordado se deu referente à presença do discente FAFICA nas aulas, de acordo com a pesquisa 58,6% alegaram participar constantemente, outros 35,6% informaram obter uma “boa” presença e apenas 4,6% destacaram as suas presenças nas aulas como “regular”, por fim um número bem pequeno de apenas 0,5 “fraca” e 0,7% “não soube responder”.

Esses dados nos mostram que mais da metade dos entrevistados possuem presenças significativas nas aulas ofertadas pela instituição, porém ao analisarmos os dados percebemos que cerca de 1/3 dos participantes estão com a presença de aula entre “boa” e “regular”, então podemos entender que em horário de aula um número pequeno de alunos não se fazem presentes.

Esse dado nos faz crer que a formação dos discentes FAFICA está se dando em um processo contínuo e, sobretudo qualificado, pois uma vez que os discentes se fazem presentes na aula durante o semestre letivo então subtendemos que há uma formação profissional qualificada.

Para além da participação de aulas dos discentes, também analisamos a interação do aluno ao que está sendo proposto pelo docente durante os

debates acadêmicos realizados em sala. Diante de tais provocações, 34,5% alegaram ser “Ótimo”, 48,4% “Bom”, 13,7% “Regular”, 2,3% “Fraco” e apenas 1,2% “Sem resposta”.

Essas informações podem nos revelar dados significativos, pois entender que a FAFICA possui números de alunos em sala de aula não garante a sua participação efetiva no processo de formação acadêmica. Contudo de acordo com a pesquisa realizada, entendemos que a instituição está conseguindo alcançar metas importantes, tais como a efetiva participação do aluno nos debates, seminários e etc., que ocorrem durante o semestre letivo, pois os dados no revelam que mais da metade estão entre “Ótimo” e “Bom” quando no referimos as suas participações em aula.

O discente FAFICA, a cada dia, procurar se envolver com os debates provocados pelo professor, sendo esse ponto importante, pois a evolução de conhecimento se dá na troca com os pares que compõe a sala de aula.

Outra inquietação da CPA – FAFICA é a relação de ensino e aprendizagem entre professor e aluno, portanto, procuramos entender como se dá a relação do discente e o docente quando no referimos à escuta do professor e, sobretudo, às suas orientações. A partir de tal questão, o relatório nos apresentou que 60% dos alunos FAFICA procuram se envolver com a aula, mas antes de tudo procurando entender a proposta pedagógica do professor em sala de aula.

35,9% alegaram ser “Bom”, 2,3% “Regular”, 0,2% “Fraco” e apenas 1,6% ficaram “Sem resposta”. Esses dados nos indicam pontos importantes à reflexão, tais como, a interação do aluno com o professor, elemento esse de grande estima, pois participar das aulas, ser assíduo etc., são questões interessantes, mas agregado à escuta do professor e procurando entender a sua proposta de ensino são elementos fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, pois o aluno está procurando relacionar-se com os conteúdos abordados da melhor forma possível.

Quando questionado sobre a interação entre alunos de forma construtivista e interacionista, a CPA – FAFICA adquiriu dados significativos.

Esses números nos acionaram pontos importantes, pois 53,5% alegaram que procuram debater entre amigos os conteúdos abordados pelo professor ou algum ponto de discussão, 38,9% entendem que possuem uma relação “Boa” no que se refere à valorização da opinião do outro, enquanto que 5,1% “Regular”, 0,5% “Fraco” e 2,1% “Sem Resposta”.

Esses dígitos nos levam a crer que para além de participar da aula, ser atencioso às provocações (contribuições) do professor, o discente FAFICA procura desenvolver uma relação dialogal com os pares de sala acerca dos conteúdos discutidos trabalhados cotidianamente, atitude essa que estimula uma ampliação do debate sobre o tema proposto pelo docente no horário de aula.

Para podermos entender a relação do aluno FAFICA e seu envolvimento com as políticas de ensino e aprendizagem ofertada pela instituição, a CPA – FAFICA procurou alcançar a compreensão de como se dá a participação do discente nos eventos acadêmicos oferecidos pela instituição.

Quando realizado o questionário, 44,4% dos participantes afirmaram que suas participações são “Ótimas”, outros 44,0% “Bom”, 8,8% “Regular”, 1,4% “Fraco” e 1,4% “Sem Resposta”. Os dados destacados nos apresentam indicadores aceitáveis uma vez que analisando os números referentes a “Ótimo” e “Bom” como pontos positivos, entendemos que, dos que participaram da entrevista temos uma média de 88,4% de alunos procurando uma formação continuada ou pelo menos ampliada, isto é, procurando uma formação acadêmica para além do que o professor pode promover enquanto ministrante de um disciplina específica.

A partir de agora a CPA – FAFICA passará a apresentar o relatório referente à prática docente. Avaliação essa que foi realizada pelos discentes FAFICA cuja finalidade é tentar entender a prática docente por meio de um processo autocrítico do discente em relação ao professor.

Um dos primeiros pontos analisados foi o cumprimento do tempo de aula dos professores da FAFICA. Segundo os que participaram do processo autoavaliativo, 48,6% alegaram ser “Ótimo”, 37,5% “Bom”, 10,2% “Regular”,

1,6% “Fraco” e 2,1% “Sem Resposta” o cumprimento do horário definido pela faculdade.

Esses números nos indicam que o cumprimento do horário de aula do docente FAFICA está em uma média excelente, pois ao analisarmos os dados considerados “reprováveis” obtivemos uma mediana de apenas 13,5%, ou seja, a FAFICA possui profissionais que estão preocupados com a durabilidade da aula e, sobretudo com a qualidade. Elementos esses que nos fazem pensar que tais posturas do docente da instituição só amplia a possibilidade de formação dos alunos.

Sobre a frequência do docente FAFICA, os alunos alegaram que 78,0% possuem uma presença “Ótima”, 18,4% “Bom”, 2,7% “Regular” e apenas 1,0% “Fraco”, ou seja, percebemos que diante de tais dados os docentes FAFICA procuram sempre ser presentes abrindo assim análises positivas, pois a presença do professor de forma assídua estimula o aluno, e conseqüentemente a qualidade do curso ao qual o aluno integra.

Sobre o domínio do professor em relação ao conteúdo ministrado, os discentes FAFICA alegaram que 73,6% possuem domínio pleno de conteúdo. Números esses que nos levam a acreditar que a faculdade possui professores qualificados para a função que exercem. Os demais pesquisados alegaram que 17,6% possuem um domínio de conteúdo “Bom”, outros 5,9% alegaram ser “Regular” e 2,9% “Fraco”. Em suma, diante da pesquisa, os discentes FAFICA aprovam como maioria o domínio de conteúdo dos docentes da instituição.

Para analisarmos a didática do docente FAFICA diante das turmas, a CPA – FAFICA procurou analisar a promoção das atividades que estimulam o aprendizado, se possui uma linguagem clara em relação ao conteúdo abordado, e se orienta bem os trabalhos propostos.

Para sintetizar as análises didáticas do professor, realizamos uma média aritmética dos itens citados e obtivemos números muito positivos, pois, ao analisarmos a relação ensino e aprendizagem obtivemos uma média acima de 65,% referente ao índice de qualidade considerado “Ótimo”, enquanto que 22,5% “Bom” e somando os demais índices de reprovação menos de 25%.

De forma sintética, realizando uma média dos indicadores positivos, “Ótimo” e “Bom”, entendemos que a didática do docente FAFICA está acima de 80% enquanto que os indicadores reprováveis estão em uma média de 20% demonstrando que a instituição, segundo os próprios discentes possui professores qualificados e com didáticas positivas.

Outra questão que é de grande importância na formação acadêmica é o direcionamento do conteúdo abordado em sala de aula e a relação com a práxis, ou seja, se as disciplinas estão focando na qualificação profissional do aluno para uma realidade ao qual o mesmo irá vivenciar depois de formado.

Segundo o relatório, 66,1% alegaram ser “Ótimo”, outros 22,8% “Bom”, 7,6% “Regular”, 3,4% “Fraco” e apenas 0,1% “Sem resposta”. Tais dados nos apontam dados positivos, pois partindo do questionário entendemos que a grande maioria está conseguindo absorver teoria e prática em relação à natureza de cada curso. Esse critério de avaliação é de grande importância para a instituição, pois uma das missões da FAFICA é formar cidadãos socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários, ou seja, a instituição não busca uma formação meramente teórica ou técnica, mas sim um profissional humanístico para o mercado de trabalho.

Quanto à boa relação do professor com o aluno, a promoção de um ambiente harmônico e, sobretudo o estímulo do bom debate acadêmico em sala de aula, a CPA – FAFICA buscou entender com se dá tais aspectos no cotidiano. Partindo de tais questões, retiramos uma média dos três itens que foram analisados separadamente, pois entendemos que se trata da promoção de um ambiente harmônico entre os membros da sala de aula, logo o que obtivemos foi: 69,9% alegando ser “Ótimo” o ambiente de debate promovido pelos docentes FAFICA, 19,8% entendem ser “Bom” e os demais ficaram entre “Regular” e “Sem resposta”, em resumo, percebemos que há uma busca dos docentes da instituição em garantir ambiente acadêmico de forma inclusiva.

Para além de tais pontos destacados sobre a prática docente, a CPA – FAFICA buscou entender como se dá o estímulo do professor em relação aos alunos no que se refere a participação em eventos extraclasse promovido pela instituição, e partindo do questionário respondido pelos discente obtivemos os

seguintes dados: 89,9% do alunos alegaram que os professores os estimulam para que participem de eventos de formação continuada para além da sala de aula, enquanto que apenas 10,0% não tocam no assunto a apenas 0,1% não responderam nada.

Partindo do princípio de que a formação acadêmica está para além da sala de aula e que o professor exerce função primordial a tal orientação, de acordo com os dados coletados entendemos que os docentes da FAFICA estão em pleno envolvimento no estímulo à prática acadêmica extraclasse, segundo o relatório, sendo esse ponto fundamental para os discentes.

Quanto ao plano de ensino proposto pelo professor no início do semestre, os alunos que participaram do questionário afirmaram que 93,6% dos docentes apresentam o plano de ensino e o mais importante é que 94,5% cumprem o que propôs no plano de ensino, também segundo a avaliação institucional realizada pela CPA – FAFICA.

De um modo geral o que obtivemos são números positivos quanto à prática dos docentes FAFICA, pois ao analisarmos os dados coletados após a *Avaliação de Prática Docente e Autoavaliação Discente 2016.2* as médias ficaram acima de 75,0% de aprovação dos que participaram do processo autoavaliativo dando a nós da CPA - FAFICA o entendimento de que a instituição está caminhando de forma evolutiva no que se refere à formação acadêmica dos seus discentes.

5. ENCAMINHAMENTO PARA SUBSIDIAR A TOMADA DE DECISÃO

Tendo presente a análise de dados aqui realizada e os debates por ocasião das reuniões mensais da CPA, seguem, para apreciação e tomada de decisão, algumas recomendações:

Comunicação:

- Veiculação das informações internas e externas;
- Melhoria na Campanha publicitária.

Formação continuada:

- Formação continuada do pessoal de apoio e Técnico - administrativo;
- Criar dinâmicas de proximidade entre os que fazem parte do setor Técnico – Administrativo;

Divulgação de setores:

- Divulgar o setor da Ouvidoria como parte integrante do processo de melhoria da FAFICA e não como um espaço de punição ou denúncia de algo ou alguém;
- Ampliar a divulgação do NUPESQ entre os alunos;

Manutenção ou melhorias dos serviços oferecidos:

- No horário noturno, verificar a limpeza do banheiro;
- Melhorias no espaço físico da reprografia.

Convidamos toda comunidade acadêmica e/ou àqueles e àquelas que navegarem por este escrito a, no diálogo conosco que formamos a Comissão Própria de Avaliação, continuar às análises e fazer suas inferências com vistas a subsidiar ações interventivas no chão institucional da FAFICA.

Reiteramos a compreensão de que a melhoria na qualidade do ensino superior passa necessariamente por uma ação sinérgica, à medida que se efetiva pelo estabelecimento de esforços coletivos, articulados teleologicamente. Nesta direção, a CPA, entende-se como instância partícipe deste coletivo e busca implementar um processo avaliativa em que o diagnóstico da realidade, construído por seus/suas protagonistas, tornam as

possibilidades de intervenção muito mais acertadas técnica, política e eticamente.